

1. Casos de Síndrome Congênita do Zika (SCZ)

Em 2018, entre a SE 01 e 44/2018, foram notificados à Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco (SES-PE) 176 casos da síndrome congênita relacionada à infecção pelo vírus Zika. A distribuição dos casos registrados, segundo classificação final e ano de notificação, encontra-se na Tabela 1.

Tabela 1 - Distribuição dos casos de SCZ, segundo classificação final e ano de notificação, Pernambuco, SE 30/2015 - SE 44/2018

Classificação	2015		2016		2017		2018		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.151	100,0	1.093	100,0	195	100,0	176	100,0	2.615	100,0
Confirmados	272	23,6	161	14,7	21	10,8	11	6,3	465	17,7
Descartados	828	71,9	848	77,6	123	63,1	44	25,0	1.843	70,5
Inconclusivo	40	3,5	45	4,1	6	3,1	2	1,1	93	3,6
Em investigação	11	1,0	39	3,6	45	23,0	119	67,6	214	8,2

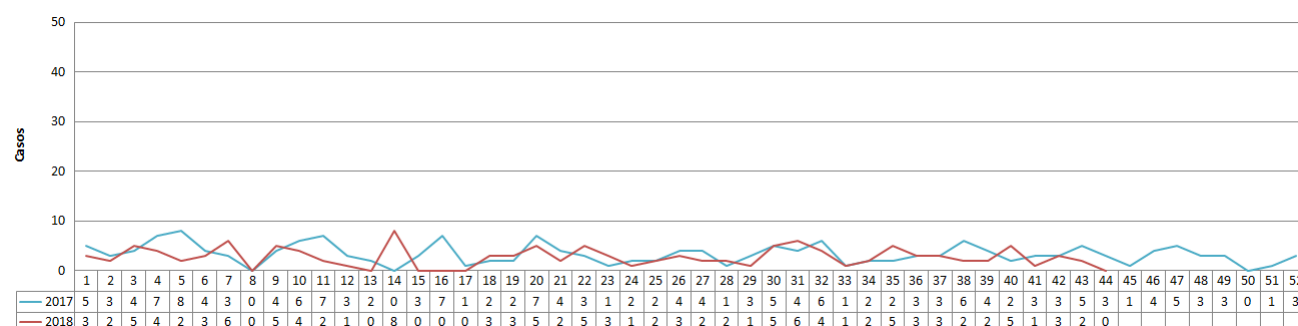
Fonte: RESP/FORMSUS/SEVS/SES-PE.

Nota: Dados sujeitos a alterações.

2. Distribuição temporal dos casos de SCZ

Nas últimas quatro semanas epidemiológicas (SE 41 a 44/2018) nasceram 06 casos suspeitos de SCZ no estado de Pernambuco. Comparando com o mesmo período do ano anterior, observa-se uma redução de 57,1%.

O período epidêmico deste evento, considerando a Semana Epidemiológica (SE) de nascimento, ocorreu entre a SE 30/2015 e a SE 12/2016, observando-se a maior incidência na SE 46/2015 (N= 196 nascimentos). A figura 1 descreve o padrão de ocorrência da SCZ nos anos de 2017 e 2018.



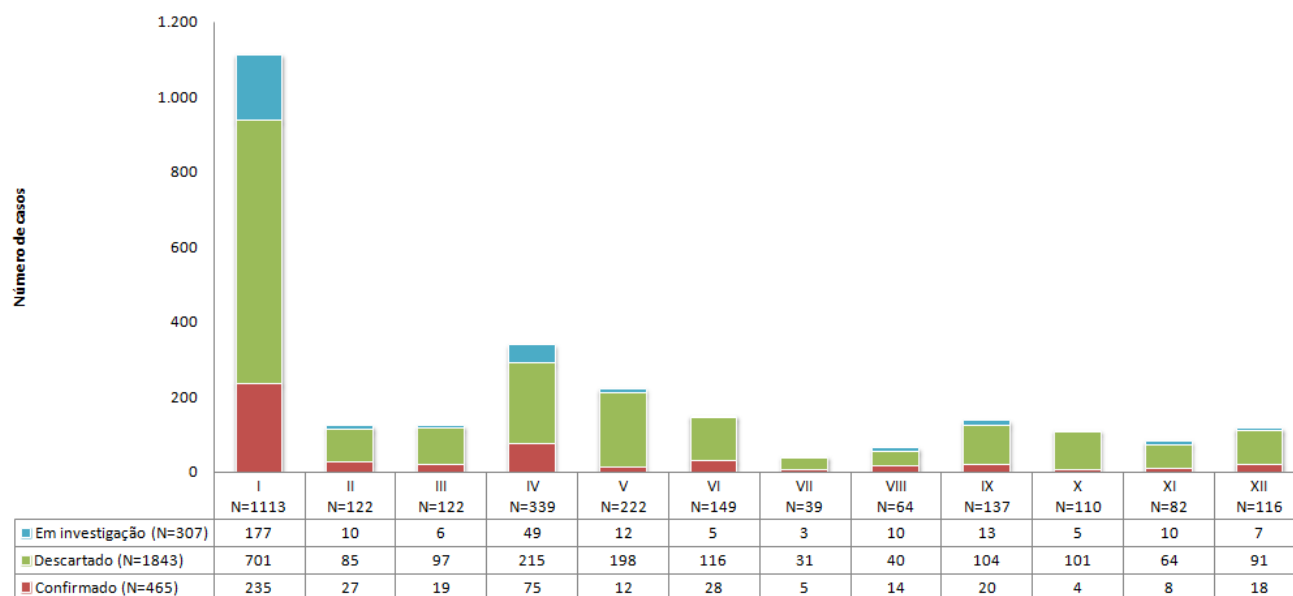
Fonte: RESP/FORMSUS/SEVS/SES-PE.

Nota: Dados sujeitos a alterações.

Figura 1 - Distribuição dos casos notificados de SCZ, segundo semana epidemiológica/ano de nascimento, Pernambuco, SE 01/2017 - SE 44/2018

3. Distribuição geográfica dos casos de Síndrome Congênita do Zika

A figura 2 apresenta a classificação final dos casos notificados entre 2015-2018, distribuídos por região de saúde de residência.

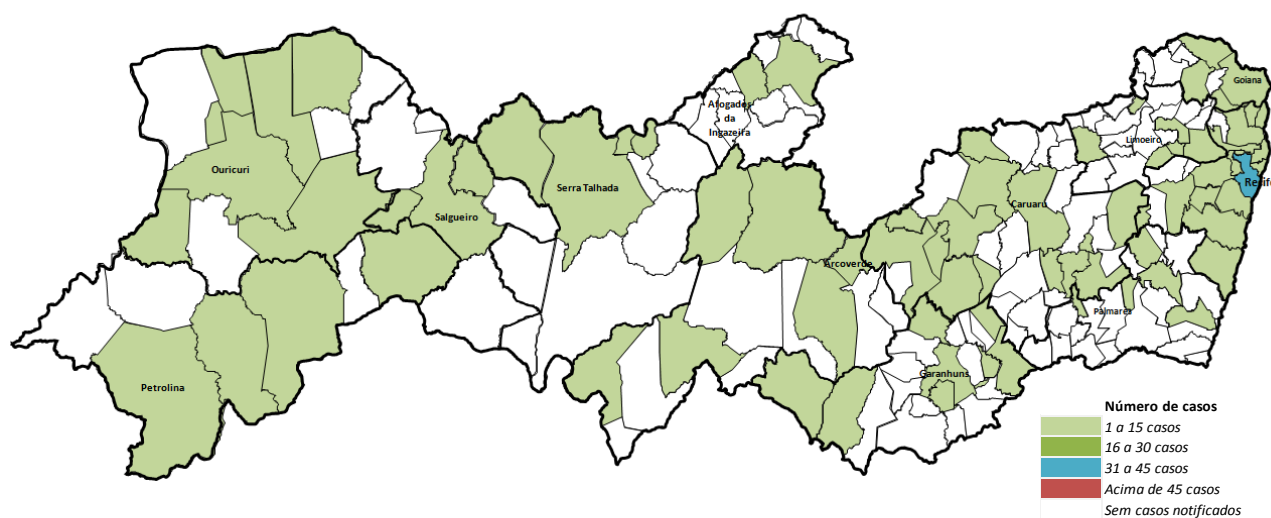


Fonte: RESP/FORMSUS/SEVS/SES-PE.

Nota: Dados sujeitos a alterações.

Figura 2 - Distribuição dos casos de SCZ, segundo região de saúde de residência e classificação final, Pernambuco, SE 30/2015 - SE 44/2018

A figura 3 mostra a distribuição dos casos notificados de SCZ por município de residência em 2018.

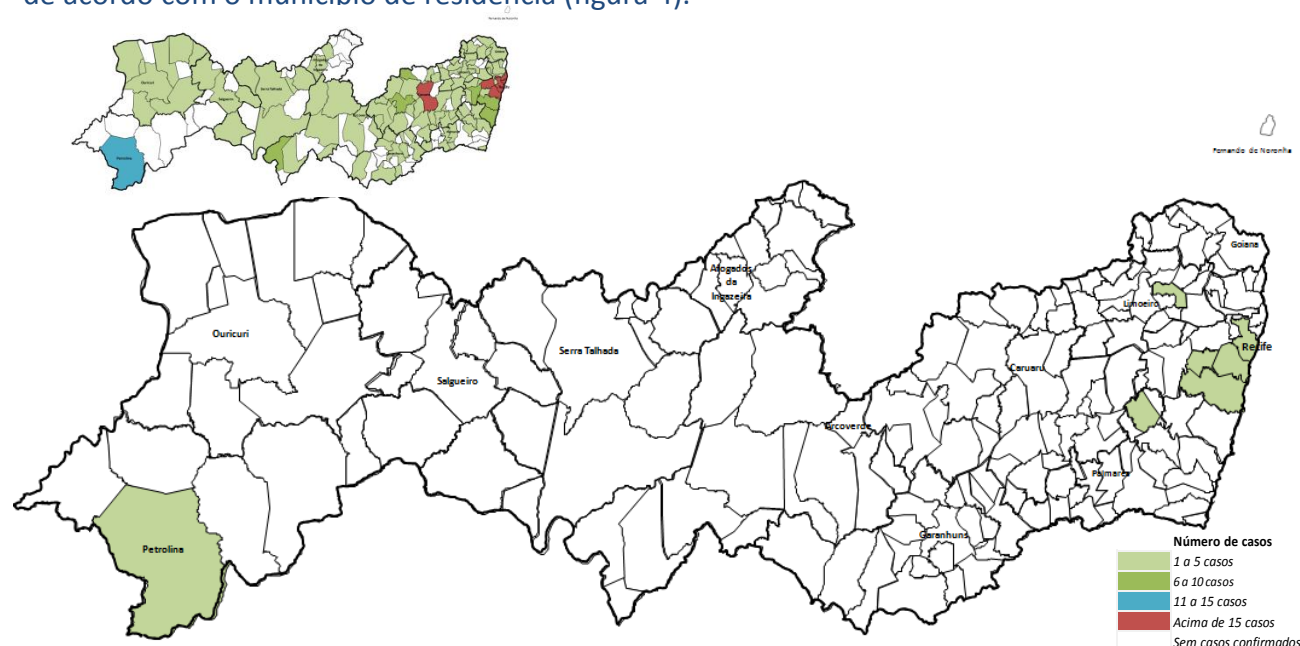


Fonte: RESP/FORMSUS/SEVS/SES-PE.

Nota: Dados sujeitos a alterações.

Figura 3 - Distribuição geográfica dos casos notificados de SCZ segundo município de residência, Pernambuco, 2018

Os casos confirmados de 2015 a 2017 (figura menor) e 2018 (figura maior) estão distribuídos de acordo com o município de residência (figura 4).



Fonte: RESP/FORMSUS/SEVS/SES-PE.

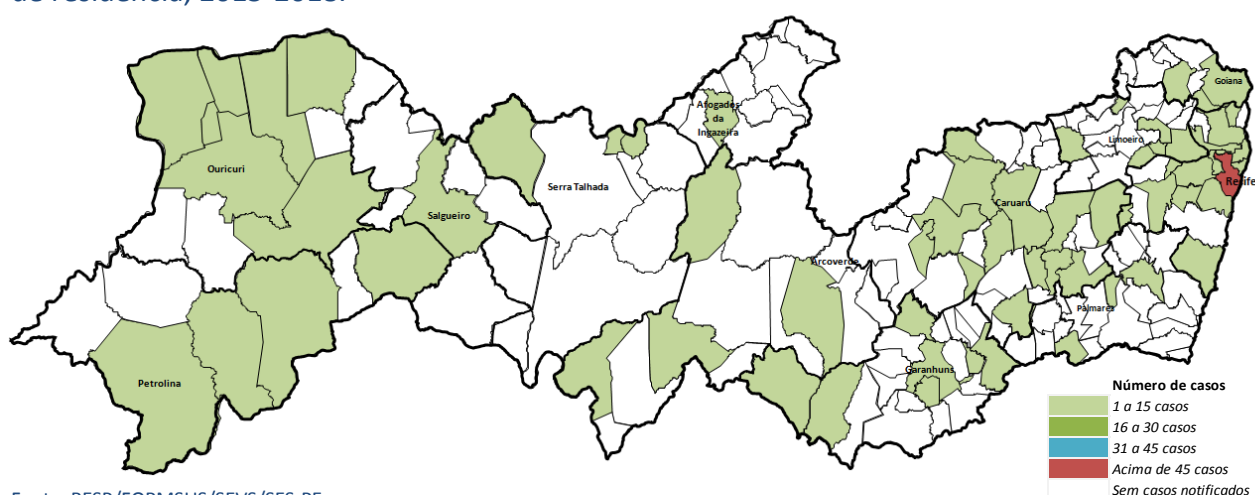
Nota 1: Entre 2015 e 2017 os municípios de Caruaru, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata apresentam mais de 15 casos confirmados.

Nota 2: Nenhum dos casos confirmados em 2018 nasceu nesse mesmo ano.

Nota 3: Dados sujeitos a alterações.

Figura 4 - Distribuição geográfica dos casos confirmados de SCZ segundo município de residência, Pernambuco, 2015 a 2017 (figura menor) e 2018 (figura maior)

Abaixo (figura 5) estão apresentados os casos em investigação de acordo com o município de residência, 2015-2018.



Fonte: RESP/FORMSUS/SEVS/SES-PE.

Nota 1: Os municípios que apresentam maior número de casos em investigação são: Recife (47) e Olinda (09).

Nota 2: Dados sujeitos a alterações.

Figura 5 - Distribuição geográfica dos casos em investigação de SCZ segundo município de residência, Pernambuco, 2015 a 2018.

4. Descrição dos óbitos suspeitos de Síndrome Congênita do Zika

Entre SE 30/2015 e SE 44/2018, 173 óbitos foram registrados, destes 62 são fetal/ natimorto (35,8%), 72 neomorto (41,6%) e 39 (22,6%) ocorreram no período pós-neonatal. Esses últimos apresentavam uma mediana de 6,2 meses de vida (variando de 01 a 32,7 meses). Em 2018, até o momento, foram notificados 18 óbitos, sendo 01 óbito fetal/natimorto, 11 neomortos e 06 pós-neonatal.

É importante ressaltar que mesmo o óbito tendo sido de um caso classificado como confirmado de SCZ, não implica em definir a causa da morte como SCZ. Por isso, a discussão desses óbitos nos fóruns apropriados (Comitês e Grupos Técnicos) é soberana nesse desfecho e tem como fonte de informação EXCLUSIVA para essa "classificação final" o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Nesse sentido, entre a SE 30/2015 e a SE 44/2018, estão registrados e possuem encerramento no SIM, após investigação e discussão, 128 (74,0 %) óbitos. Destes, 29 (22,7%) foram classificados como óbitos confirmados (receberam a causa básica relacionada à SCZ) e 99 (77,3%) como óbitos descartados para SCZ. Dos nascidos em 2018, 14 foram a óbito, os quais permanecem em investigação.

Expediente

Governador de Pernambuco

Paulo Câmara

Vice Governador de Pernambuco

Raul Henry

Secretário Estadual de Saúde

Iran Costa Júnior

Secretária-Executiva de Vigilância em Saúde

Luciana Caroline Albuquerque

Diretor-Geral de Controle de Doenças e Agravos

George Dimech

Elaboração

Bárbara Alves

Isabela Maciel

Rayane Souza

Sheyla Rodrigues

Yluska Reis

Revisão Final

George Dimech

Rayane Souza

Periodicidade

Mensal

Projeto Gráfico

Rafael Azevedo de Oliveira

Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco
Rua Dona Maria Augusta Nogueira, 519, Bongi, Recife-PE, CEP: 50751-530
www.saude.pe.gov.br - microcefaliape@gmail.com
Disponível para download em: <http://www.cievspe.com/>